

PROJETO DE ENSINO “RODA DE CONVERSA: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO DE GENÉTICA DO METABOLISMO” – OBESIDADE: UMA VISÃO A PARTIR DA GENÉTICA

REGINA HOBUS¹; ANTONIO ORLANDO FARIAS MARTINS FILHO²; LUANA CARRET MACHADO³; ARIANE DE FREITAS ULGUIM⁴; VERA LUCIA BOBROWSKI⁵; BEATRIZ HELENA GOMES ROCHA⁶

¹*Universidade Federal de Pelotas/ FN – reginahobus2010@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas/ FN – mrorlaando@outlook.com*

³*Universidade Federal de Pelotas/ FN - lcarret3@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas/ FN - ariane.ulguim@yahoo.com.br*

⁵*Universidade Federal de Pelotas/ DEZG-IB – vera.bobrowski@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas/ DEZG-IB – biahgr@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A prática de conhecimento e saber desenvolvida em sala de aula no ensino superior, onde professores repassam seus conhecimentos ao aluno, para que o mesmo possa armazenar saberes específicos, caracteriza-se como modelo tradicional de ensino (KRÜGER; ENSSLIN, 2013). Desconstruir este ensino levando-o para além dessa prática, aprendendo a desenvolver o conhecimento adquirido, buscar novas informações, analisar e refletir sobre o estudado, aumenta a autonomia com relação a busca por conhecimento e pesquisa (MORAES, 1996, p. 64).

Pensando em propor aos alunos meios de expressão e trocas de ideias, tanto entre discentes como docentes, participação ativa e desenvolvimento na área acadêmica, foi pensado e posto em prática, no ano de 2017, o projeto de ensino intitulado “Roda de Conversa: uma proposta para o ensino de Genética do Metabolismo”, que gerou oportunidades aos alunos do curso de Nutrição da Universidade Federal de Pelotas.

A roda de conversa é, no âmbito da pesquisa narrativa, uma forma de produzir dados em que o pesquisador se insere como sujeito da pesquisa pela participação na conversa e, ao mesmo tempo, produz dados para discussão. É, na verdade, um instrumento que permite a partilha de experiências e o desenvolvimento de reflexões sobre as práticas educativas dos sujeitos, em um processo mediado pela interação com os pares, através de diálogos internos e no silêncio observador e reflexivo (MOURA, 2014, p.99).

Neste contexto, o presente trabalho tem como objetivo apresentar aspectos do desenvolvimento do projeto de ensino e sua contribuição na construção do conhecimento, e também a participação de acadêmicos na elaboração de um e-book educativo que relaciona vários temas de genética com a nutrição, dentre eles o capítulo sobre obesidade.

2. METODOLOGIA

O projeto de ensino, de caráter participativo, foi realizado com encontros quinzenais, contando com a participação de alunos do curso de Nutrição da Universidade Federal de Pelotas, de diferentes semestres, que mostraram

interesse em aprofundar conhecimentos adquiridos em sala de aula, relacionando temas abordados no Curso com a disciplina de Genética do Metabolismo. Conteúdos que foram pouco ou brevemente mencionados em sala de aula, ou somente tratados em semestres distantes, foram escolhidos para debates, conversas no grupo e troca de conhecimentos, por serem relevantes e atenderem a objetivos individuais e coletivos. Além da equipe integrante do projeto foram convidados professores de distintas áreas do saber com o propósito de possibilitar diferentes olhares sobre os assuntos selecionados.

Nos encontros foram discutidas: temáticas propostas pelos próprios alunos, os quais tiveram total liberdade de escolha e opinião, e também os recomendados pelas docentes para os debates; a criação de ideias, formas e materiais para o ensino da genética; e ainda, em andamento, a confecção de um e-book, com capítulos sobre temas diversos relacionando a genética com a nutrição, a fim de ser utilizado no ensino dos ingressantes do Curso na referida disciplina.

Visando a práxis do nutricionista, dentre os muitos temas que poderiam ser desenvolvidos, selecionamos aquele que mais motivou o nosso grupo, “obesidade: uma visão a partir da genética”. Para sua elaboração foram observadas as seguintes etapas: levantamento bibliográfico em bases de dados de livre acesso, identificação, triagem e seleção das publicações relevantes, leitura crítica do material selecionado e redação. Este estudo é classificado como pesquisa descritiva, de natureza básica e abordagem qualitativa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A obesidade é destaque na agenda pública internacional nas três últimas décadas, caracterizando-se como um evento de proporções globais e de prevalência crescente, sendo apontada pela Organização Mundial de Saúde/OMS (World Health Organization/WHO) como um dos maiores problemas de saúde pública no mundo, uma epidemia. Esta agência especializada das Nações Unidas também descreve que a doença configura-se pelo acúmulo excessivo de gordura corporal, possuindo caráter multifatorial (WHO, 2015). A obesidade não deve ser vista somente como consequência do desequilíbrio entre o consumo e o gasto energético, tem-se que considerar também a existência de outros fatores, como os genéticos.

A susceptibilidade ou predisposição genética, o mapeamento de genes associados com a obesidade, síndromes e alterações genéticas que possuem como um dos sintomas o aumento da massa gorda corporal, a relação da nutrição com a doença, a interação de genes com alimentos e o ambiente e dietas de acordo com o perfil genético foram alguns dos principais resultados da nossa pesquisa, e, portanto, elencados na dissertação do capítulo.

Para HAYDT (2006), a aprendizagem acontece quando o aluno participa ativamente do processo de construção do conhecimento, aplicando seus esquemas operatórios de pensamentos aos conteúdos estudados. Por isso, a aprendizagem supõe atividade mental, pois aprender é agir e operar mentalmente, é pensar, é refletir. OLISKOVICZ; PIVA (2012), em trabalho sobre o ensino superior, reforçam que o procedimento mais adequado à aprendizagem de um determinado conteúdo é aquele que auxilia o aluno a incorporar os novos conhecimentos de forma ativa, compreensiva e construtiva, estimulando o pensamento operatório.

Com a finalidade de fazer que o aluno se torne um sujeito reflexivo e que construa o seu conhecimento, ele deve ser estimulado a analisar, refletir, verificar soluções para os seus problemas e, a partir de suas análises, realizar escolhas e

tomar decisões, preparando-se para enfrentar as demandas exigidas no mercado de trabalho. Nesse sentido, HAYDT (2006, p.44) diz que:

No processo de construção do conhecimento, o valor pedagógico da interação humana é evidenciado, pois é por intermédio da relação professor-aluno e da relação aluno-aluno que o conhecimento vai sendo coletivamente construído.

4. CONCLUSÕES

A participação no projeto despertou-nos a criatividade e possibilitou o desenvolvimento de pesquisas, materiais didáticos, uma visão de ensino diferente da que costumamos estar inseridos e, ainda, permitiu-nos maior liberdade de expressão devido a diálogos entre os participantes e os docentes, a autonomia na escolha de assuntos pertinentes e de interesse dentro das áreas do curso de Nutrição, aprendizado na área de pesquisa científica, leituras e construção de ideias, sendo de grande contribuição para a nossa formação acadêmica, pois de acordo com FREIRE (2000, p. 29) "não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino".

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

HAYDT, R.C.C. **Curso de didática geral**. São Paulo: Ática, 2006. Acessado em 25 ago. 2018. Online. Disponível em: <http://lelivros.love/book/download-curso-de-didatica-geral-regina-celia-c-haydt-em-epub-mobi-e-pdf/>

KRÜGER, L.M.; ENSSLIN, S.R. Método tradicional e método construtivista de ensino no processo de aprendizagem: uma investigação com os acadêmicos da disciplina Contabilidade III do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina. **Organizações em contexto**, São Bernardo do Campo, v.9, n.18, p.219-270, 2013.

MORAES, M.C. O paradigma educacional emergente: implicações na formação do professor e nas práticas pedagógicas. **Em Aberto**, Brasília, v.16, n.70, p.57-69, 1996.

MOURA, A.F.; LIMA, M.G. A Reinvenção da Roda: Roda de Conversa, um instrumento metodológico possível. **Revista Temas em Educação**, João Pessoa, v.23, n.1, p.98-106, 2014.

OLISKOVICZ, K.; PIVA, C.D. As estratégias didáticas no ensino superior: quando é o momento certo para se usar as estratégias didáticas no ensino superior? **Revista de Educação**, Campinas, v.15, n.19, p.111-127, 2012.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Global status report** on noncommunicable diseases. 2014. Geneva: WHO; 2015. Acessado em 30 ago. 2018. Online. Disponível em: <http://www.who.int/nmh/publications/ncd-status-report-2014/en/>